

Dia a dia

AJ14479

www.twitter.com/gazetadia_dia



Concurso. Saíram as regras da 4ª edição do concurso da Sedu que premia professores e diretores. Vencedor em 2008, Wallace Bonicenna está feliz com o estúdio criado na escola. **PÁG. 8**

Fiscalização. Falta de acostamento e pista sinuosa dificultam ação da Polícia Rodoviária Federal

BR 101 Sul: 38 mortes, desde janeiro, num trecho de 150km

Saturação da rodovia, imprudência e até as melhorias no asfalto são tidas como as causas de acidentes

ANNY GIACOMIN
agiacomin@reddegazeta.com.br

■ O número é assustador: 38 pessoas morreram somente no primeiro semestre de 2010, em acidentes na BR 101 Sul. O trecho, que tem cerca de 150 quilômetros de extensão, foi palco de 490 acidentes de janeiro a julho, uma média de mais de 2,7 batidas por dia. Pelo menos 215 pessoas ficaram leve ou gravemente feridas.

A saturação da rodovia - que não comporta mais o intenso fluxo de veículos que por ela passa -, a imprudência dos motoristas e até mesmo as melhorias no asfalto são tidos como os principais causadores de tantos acidentes graves.

O chefe do Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal, inspetor Emanuel Oliveira, explica que, mesmo sendo um paradoxo, as obras feitas na BR 101 Sul, nos últimos dois anos, acabaram ajudando a aumentar o número de colisões.

“Como a pista da rodovia melhorou razoavelmente, muitos motoristas acham que podem acelerar mais, andam

com menos prudência. Eles se sentem mais à vontade e acabam causando muitos acidentes”, ressaltou Oliveira.

Outro problema é a grande quantidade de veículos - principalmente os de grande porte - que circulam pela BR 101 Sul. “Essa rodovia foi construída há uns 40, 50 anos. A realidade era diferente. De 2000 a 2009, por exemplo, o fluxo de carros no país aumentou 76%. Ela já não tem mais a mesma estrutura. Precisa de duplicação urgente”, destacou o chefe da Delegacia da PRF de Guarapari, inspetor Sérgio Moura.

FISCALIZAÇÃO

Para tentar evitar esse alto índice de acidentes, a PRF tenta fiscalizar os motoristas, na medida do possível. No ano passado, por exemplo, foram aplicadas mais de 93 mil multas, e feitos mais de 7 mil testes de bafômetro. Mas esse número poderia ser ainda maior, caso a ocorrência de colisões fosse concentrada em poucos pontos.

“Infelizmente, esse número de mortes causa perplexidade também à polícia. Mas, como as batidas têm acontecido ao longo da rodovia, sem ser em um ponto específico, dificulta nossa atuação. Fora isso, muitos trechos são sinuosos e não há acostamento”, disse Moura.

Os perigos na BR 101

Acidentes na BR 101 Sul nos últimos anos

2006	
Acidentes	659
Mortos	42
Feridos Leves	269
Feridos Graves	102

2007	
Acidentes	715
Mortos	49
Feridos Leves	300
Feridos Graves	123

2008	
Acidentes	670
Mortos	38
Feridos Leves	271
Feridos Graves	98

2009	
Acidentes	782
Mortos	57
Feridos	480

2010 (1º semestre)	
Acidentes	490
Mortos	38
Feridos	244

Dos acidentes de 2010, 312 foram com veículos de cargas 10 pessoas morreram

Em toda a BR 101

Trechos com maior índice de acidentes com vítimas na BR 101

BR 101 Norte de João Neiva até a divisa com a Bahia



PRF muda forma de contabilizar mortes nas BRs

■ Até o ano passado, a Polícia Rodoviária Federal contabilizava apenas as mortes ocorridas no local dos acidentes. Já em 2010, os números também referem-se às mortes após o socorro e remoção das vítimas, incluindo as que morreram em hospitais. Agora, a contabilização do óbito acontece até o encerramento da ocorrência pela equipe da PRF que atendeu ao acidente. As estatísticas indicam que das 44 mortes registradas a mais neste ano, em relação ao primeiro semestre de 2009, mais de 50% delas ocorreram após a remoção das vítimas do local da colisão.

Susto

“Desisti de dirigir na BR 101 Sul”

X., 26 ANOS
Vítima de acidente na BR 101 Sul

“Quem dirige na BR 101 Sul sabe que pouco adianta “andar na linha” quando o que se tem pela frente são curvas perigosas, via

veira, explica que, mesmo sendo um paradoxo, as obras feitas na BR 101 Sul, nos últimos dois anos, acabaram ajudando a aumentar o número de colisões.

“Como a pista da rodovia melhorou razoavelmente, muitos motoristas acham que podem acelerar mais, andam

“Infelizmente, esse número de mortes causa perplexidade também à polícia. Mas, como as batidas têm acontecido ao longo da rodovia, sem ser em um ponto específico, dificulta nossa atuação. Fora isso, muitos trechos são sinuosos e não há acostamento”, disse Moura.

SUPERINTENDENTE ESTÁ VIAJANDO

Outro lado

DNIT
Assessoria de comunicação

■ A GAZETA procurou o superintendente do Departa-

mento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Élio Bahia, na tarde de ontem, mas não obteve sucesso. O assessor informou que o superintendente estava viajando e que os questionamentos seriam respondidos assim que ele voltasse, na segunda-feira.

Maioria dos acidentes tem caminhões envolvidos

■ As estatísticas da Polícia Rodoviária Federal mostram que boa parte dos acidentes que acontece na BR 101 Sul envolve caminhões e veículos de carga. Dos 490 ocorridos neste ano, 312 tiveram veículos desse porte envolvidos. E dez pessoas morreram nessas colisões.

Para o presidente da Federação das Empresas de Transportes do Espírito Santo (Fetransportes), Luiz Wagner Chieppe, a culpa, nem sempre, pode ser atribuída ao motorista do caminhão. “O trânsito de veículos de carga na região é muito grande. A rodovia tem um traçado ultrapassado, e muitos motoristas de veículos de passeio andam em velocidade não compatível com a via. Não tem como culpar os caminhoneiros por isso”, ressaltou.

Chieppe lembra, ainda, que muitos dos acidentes são causados pelos próprios veículos de passeio, que tentam forçar ultrapassagens em carretas em locais não permitidos. “Essa via tem poucos pontos que permitem ultrapassagem. Muitas vezes, eles arriscam tudo, ficam estressados por terem que ficar atrás das carretas”, explicou o presidente da Fetransportes.

Duplicação vai sair depois da privatização da rodovia

■ Os policiais rodoviários federais são categóricos em afirmar que somente a duplicação da BR 101 Sul pode diminuir o alto índice de acidentes no trecho. “Se a pista fosse duplicada, o número de mortes poderia cair. Apesar de a imprudência aumentar com pistas melhores, os acidentes causados pelas ultrapassagens indevidas diminuiriam muito”, explica o chefe da Delegacia da PRF de Guarapari, inspetor Sérgio Moura.

A promessa é de que, com a privatização da rodovia, prevista para acontecer até maio do ano que vem, pelo menos 50% da BR 101 sejam duplicadas em cinco anos. De acordo com o edital de licitação, a empresa vencedora do processo deve se comprometer, ainda, a duplicar 90% da rodovia em 10 anos.

O investimento para as obras na BR 101 será de R\$ 2,3 bilhões. Pelo menos R\$ 800 milhões serão destinados às melhorias, como sinalização, reparos em acostamentos e vias. Além de ajudar a diminuir o índice de acidentes no trecho, a duplicação também vai favorecer às empresas de carga que precisam passar pelo local.

Mortos	38
Feridos	244

Dos acidentes de 2010, 312 foram com veículos de cargas 10 pessoas morreram

Em toda a BR 101

Em 2009	
Acidentes	4.386
Feridos	2.255
Mortos	158

2010 (1º Semestre)	
Acidentes	2.433
Feridos	1.145
Mortos	118



- Km 174 ao Km 178**
Localidade de Assombro, Aracruz
- Km 140 ao Km 150**
Perímetro urbano de Linhares
- Km 101 ao Km 103**
Reserva de Sooretama
- Km 59 ao Km 62**
Perímetro urbano de São Mateus
- Perímetro urbano de Carapina e Reta do Aeroporto**
- Km 216 ao Km 221**
Ibiraçu

- Km 228 ao Km 231**
Fundão
- Km 269 ao 294**
Rodovia do Contorno
- Km 309 ao 311**
Seringal (Viana)
- Km 329 ao 333**
Próximo ao trevo de Guarapari
- Km 345 ao 355**
Entre os trevos de Mimoso do Sul e Apiacá
- Km 373 ao 376**
Iconha - trecho urbano
- Km 385 ao 400**
de Capim Angola até as proximidades da Balança/Dnit, em Rio Novo do Sul

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

na BR 101 Sul”

X, 26 ANOS
Vítima de acidente na BR 101 Sul

“Quem dirige na BR 101 Sul sabe que pouco adianta “andar na linha” quando o que se tem pela frente são curvas perigosas, via malconservada, tráfego intenso de caminhões e a extrema imprudência de alguns motoristas. Mas foi só quando sofreu um acidente no local, há cerca de seis meses, que tudo o que sempre ouvi sobre os riscos da BR fez sentido. Um deslizamento pode ser o último, seja seu ou de quem disputa a chegada com você. Depois do acidente do qual, felizmente, saí ileso, eu, que não sou adepto de esportes radicais e práticas afins, decidi me poupar de continuar dirigindo pela rodovia”.

Frota

6 a 10 mil veículos

■ Essa é a quantidade de carros que passam diariamente pela BR 101 Sul

+ ACIDENTES

CONCEIÇÃO DO CASTELO 22 mil litros de álcool vazam em acidente na BR 262

■ Um dos reboques de uma carreta, que transportava álcool etílico, se soltou na BR 262, na altura de Conceição do Castelo, na manhã de ontem, e atingiu o motociclista José Geraldo Pimenta, 36, que seguia na direção contrária. Ele teve ferimentos leves. Cerca de 22 mil litros de etanol vazaram. O acidente deixou a rodovia interditada por mais de duas horas. De acordo com a PRF de Ibatiba, a carreta - de Minas Gerais - estava indo para a Serra e transportava dois tanques, cada um com 22,5 mil litros de álcool. Segundo os bombeiros, a carga foi absorvida pela terra, mas a preocupação é com o leite do Rio Castelo. Técnicos do lema estiveram no local. Um relatório será divulgado hoje.

SERRA



Idosa é atropelada e morre na BR 101 Norte

■ A aposentada Aguiamar da Silveira Moreira, 62, morreu ao ser atropelada por um Fiesta branco, às 7h de ontem, na BR 101 Norte, em Barro Branco, na Serra. Ela e a filha Marilza Henrique da Silva, 54, tentavam atravessar a pista para ir à casa

de outro filho de dona Aguiamar, Alcir Henrique. Ele ficou desesperado ao ver o corpo da mãe. A filha da aposentada não culpou o motorista. Elas tinham acabado de saltar de um ônibus e tentavam cruzar a pista. O trânsito ficou lento por 2 horas.

NOVA CARAPINA

Colisão entre carreta e carro na 101 deixa um ferido

■ Um outro acidente ocorreu na BR 101 Norte, na manhã de ontem, apenas a 1 quilômetro de onde a idosa Aguiamar da Silveira Moreira morreu atropelada. Desta vez, foi no trevo de Nova Carapina, e envolveu uma carreta - de Teixeira de Freitas, Bahia - um Apollo cinza, e uma Pick up, e deixou uma pessoa ferida. A colisão foi tão forte que derrubou uma palmeira da pista. A carreta seguia no sentido Serra-Vitória e o Apollo fazia o retorno para sair do sentido contrário. O sinal estava verde para o carro de passeio, quando ele foi atingido pela carreta e acabou batendo na Pick up. No Apollo, havia duas pessoas, um homem e uma mulher, que foi levada com um corte no pescoço para o hospital.